



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA- UEPB
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PEDAGOGIA**

ROSIMERY ALVES SOARES

O CUIDAR E O EDUCAR NA CRECHE

**GUARABIRA
2016**

ROSIMERY ALVES SOARES

O CUIDAR E O EDUCAR NA CRECHE

Artigo apresentado como requisito para a obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia, na Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades - Campus III.

Orientação: Prof^a. Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira.

**GUARABIRA
2016**

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB**

S676c Soares, Rosimery Alves

O cuidar e o educar na creche. / Rosimery Alves Soares - Guarabira:
UEPB, 2016.

23 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)
– Universidade Estadual da Paraíba.

“Orientação Profa. Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira.”

1. Estágio. 2. Cuidar. 3. Educar. I. Título.

22.ed. CDD 372.24

ROSIMERY ALVES SOARES

O CUIDAR E O EDUCAR NA CRECHE

Artigo apresentado como requisito para a obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia, na Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades - Campus III.
Orientação: Profª. Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira.

Aprovada em: 18/10/2016.

BANCA EXAMINADORA

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
Profª. Msª. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira/UEPB
(Orientadora)

José Otávio da Silva
Prof. Ms. José Otávio da Silva/UEPB
(Examinador)

Rônia Galdino da Costa
Profª. Esp. Rônia Galdino da Costa/UEPB
(Examinadora)

GUARABIRA
2016

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse.

A todos os mestres e professores que fizeram parte da minha formação. Obrigada pelos ensinamentos e exemplos ao longo desta jornada.

A minha orientadora, professora e mentora intelectual, que me auxiliou neste trabalho e que me ajudou a realizar um sonho a minha formação.

A minha família, em especial meus pais Antônio Soares dos Santos e Rocilda Alves Soares que sempre me deram força para lutar pelos meus objetivos.

Ao meu esposo e companheiro de caminhada João Antônio.

As amigas Ana Luíza Soares, Kamila da Silva Sales e Cícera Patrícia de Souza, que sempre me apoiaram.

Aos grandes amigos conquistados na Faculdade, em especial Paula Manuela, Fabiana Ferreira, Kecia Kelly de Aguiar. A todos vocês os meus sinceros agradecimentos.

O CUIDAR E O EDUCAR NA CRECHE

SOARES, Rosimery Alves ¹

RESUMO

O estágio é indispensável para a formação acadêmica, pois é o momento de relacionar à teoria estudada com prática a vivenciada. O seguinte relatório apresentará algumas informações observadas e coletadas durante o estágio realizado na creche. Com o objetivo de analisar as vivências desta instituição e averiguar como é desenvolvido o processo do cuidar e educar neste espaço. Para isso, tomamos como embasamento teórico os escritos de Lucena (2003) e Pimenta e Lima (1990), onde ambos fazem uma abordagem sobre finalidade do estágio para o docente. Recorremos também como fundação teórica ao RCNEI/Brasil (1998) em suas três edições, na qual apresentam algumas direções para o melhor desenvolvimento do trabalho na educação infantil. O estágio ocorreu na Creche Augusto Varela Toscano de Brito, localizada na cidade de Guarabira – PB. Para a coleta dos dados tomamos como base a observação e aplicação de questionários com educadores da creche. Por meio disso, pudemos verificar as especificidades da creche e as lacunas existentes com relação ao ato do cuidar e educar neste ambiente. O estágio nos possibilitou uma enorme experiência, onde esta foi essencial para o nosso conhecimento enquanto graduandos e futuros profissionais da educação.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio. Cuidar. Educar.

¹Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia UEPB, Campus Guarabira.
<http://lattes.cnpq.br/0110121501228857>

ABSTRACT

The stage is indispensable for academic training, it is time to relate the theory studied in practice experienced. The following report will provide some information observed and collected during the training camp in the nursery. In order to analyze the experiences of this institution and determine how developed the process of care and education in this space. For this, we take as theoretical basis the writings of Lucena (2003) and Pepper and Lima (1990), which both make an approach to stage the purpose for teaching. We use also as a theoretical foundation to RCNEI / Brazil (1998) in its three editions, which have some directions for the best development of the work in early childhood education. The stage took place in Creche Augusto Varela Toscano de Brito, located in Guarabira - PB. To collect the data we based on the observation and application of questionnaires with daycare educators. By this, we could verify the specifics of day care and gaps with respect to the act of caring for and educating in this environment. The stage allowed us a huge experience, where it was essential to our knowledge as graduate students and future professionals of education.

KEY-WORDS: Stage. Take care. To educate.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. CUIDAR E EDUCAR	10
3. O SURGIMENTO E O REAL PAPEL DA CRECHE	11
3.1 A creche no Brasil	13
4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA	14
4.1. O Espaço da Pesquisa	15
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	16
5.1 Análise do Questionário	17
6. RESULTADOS E DISCUSSÕES	19
7. CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS.....	21
APÊNDICE	23

1. INTRODUÇÃO

Quando se trata em cuidar e zelar pela educação de nossas crianças remete-nos a ideias e conceitos no que concerne há proporcionar cuidados, brincadeiras e a aprendizagem.

Sendo assim, a seguinte pesquisa irá explanar algumas informações observadas na Creche Augusto Varela Toscano de Brito, localizada na Rua Joca Ataide no Bairro Novo na cidade de Guarabira – PB. A instituição funciona no mesmo prédio da Secretária Municipal de Educação, nos turnos matutino e vespertino, onde atendem crianças de 0 a 4 anos.

Deve-se levar em consideração que o presente estudo é de grande relevância, tendo em vista que a creche em sua disposição precisa ser lançada de modo que venha acolher as necessidades das crianças. Assim, pretende-se refletir o cuidar e o educar compreendendo que a creche não é apenas um espaço de cuidados básicos, como também um espaço educativo. No entanto o cuidar e o educar como estaturas essenciais ao desenvolvimento das crianças necessitam de um trabalho de forma planejada, com disposição de espaços adequados procurando instigar o desenvolvimento infantil.

O cuidar e o educar precisam estar acompanhados da ação pedagógica, estabelecendo uma visão de mundo associada, do desenvolvimento da criança, de modo que respeitem a diversidade, o tempo e a realidade da infância. Nesse argumento, levanta-se a seguinte pergunta: No espaço da creche o cuidar e educar acontece efetivamente?

Desta forma, delineamos como finalidade principal desta observação, analisar o desempenho integral do cuidar e educar das crianças na creche. Objetivando também verificar de que forma a monitora atua na creche e averiguar a relação entre a monitora e as crianças.

Para melhores informações os dados que aqui constam são referentes às observações realizadas no dia 31 de Março de 2015, das 7:00 às 11:00 horas do período da manhã e finalizamos no dia 09 de Junho de 2015, por volta das 11:00 horas. Neste decurso pudemos confrontar as teorias estudadas em sala, com a prática vivenciada. Segundo Lucena (2003, p. 16) “o estágio não é a hora da prática! É a hora de começar a pensar na condição de professor na perspectiva de eterno aprendiz. E

hora de começar a vislumbrar a formação contínua como elementos de realimentação dessa reflexão”.

Neste sentido, o estágio é fundamental para a conquista da prática profissional, pois é o período de vivência do conhecimento adquirido no decorrer do curso de graduação e também o momento de reflexão sobre a realidade na qual o educando irá atuar.

2. CUIDAR E EDUCAR

O cuidar e o educar são atividades que devem caminhar juntas no desenvolvimento do trabalho com crianças.

Segundo Brasil/RCNEI:

Contemplar o cuidado na esfera da instituição da educação infantil significa compreendê-lo como parte integrante da educação, embora possa exigir conhecimentos, habilidades e instrumentos que extrapolam a dimensão pedagógica (1988, 24).

Neste sentido os profissionais da educação infantil devem estar atentos a este processo, onde hábitos simples fazem parte e contribuem para o processo de aprendizagem da criança.

Por isso, é necessário que haja envolvimento entre educador e educando. Conforme Brasil/RCNEI:

Para cuidar é preciso antes de tudo estar comprometido com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado (1988, 25).

Tendo em vista, que este momento será fundamental para a criança, pois estes pequenos conhecimentos irão acompanhá-las continuamente.

Portanto é indispensável que na creche ocorra uma relação de afetividade por parte do educador, visando o desempenho e crescimento das crianças diante esses fatores, uma vez que nesta fase é o momento de desenvolvimento progressivo da mesma.

O cuidado precisa considerar, principalmente, as necessidades das crianças, que quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os procedimentos de cuidado também precisam seguir os princípios de promoção à saúde. Para se atingir os

objetivos dos cuidados com a preservação da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas, é necessário que as atitudes e procedimentos estejam baseados em conhecimentos específicos sobre o desenvolvimento biológico, emocional, e intelectual das crianças, levando em consideração as diferentes realidades socioculturais. (BRASIL RCNEI, 1998, p.25)

Sendo assim, é preciso considerar estes diversos fatores que fazem parte deste processo de aprendizagem, onde estes são formidáveis para a ampliação do conhecimento das crianças, nesta fase da educação infantil. Para tanto, é indispensável saber relacionar esta prática de cuidar e educar, onde ambas caminham juntas e colaboram efetivamente no desenvolvimento pleno da criança.

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis. (BRASIL RCNEI, 1998, p.23. v. 1)

Assim, entendemos que o educar está introduzido em todas as atividades realizadas e situações ocorridas no cotidiano da creche, de forma que estas proporcionam as crianças diferentes formas de aprendizagens, seja constituído do modo mais simples até um mais complexo, este educar está sempre presente.

3. O SURGIMENTO E O REAL PAPEL DA CRECHE

O educar e cuidar nas creches e pré-escolas são uma das mais importantes prestações de serviços no que concerne o educar e cuidar das crianças, assim, educar e cuidar perpassam por um surgimento importante na educação de nosso País.

Atender e educar revela uma situação da realidade dos cuidados e da educação que podem e devem sempre andar juntos no que se refere ao desenvolvimento da Educação Infantil.

No que se refere a educação infantil da maioria das creches ocorre a questão da prestação de serviços em relação ao cuidar das crianças, sendo assim, partindo dos estudos sobre Educação Infantil e a realidade das Creches deve-se levar em consideração que o educar e cuidar nas creches e pré-escolas, devem tratar de uma educação que busque a identidade cognitiva, motora e social da criança.

Dessa forma, o surgimento das creches no mundo a princípio ocorreu com o intuito de beneficiar as mães que estavam saindo de casa para trabalhar nas indústrias, assim com a creche estas teriam um local para deixarem seus filhos enquanto estivessem trabalhando. Porém, essa realidade veio mudando ao longo dos anos, desde a composição pedagógica e sua abrangência educacional e social, quanto na questão da legislação de nosso País que garantiu em lei os direitos da criança bem como os deveres do estado e município no que diz respeito ao cuidar e educar. Nessa atual conjuntura educacional em que vivenciamos, enquanto educadores, a função educativa das creches tem sido definida tanto em teorias sobre infância e educação, quanto na legislação (RCENEI, LDB, por exemplo) da Educação brasileira.

Quando se trata de educar e cuidar as creches devem assumir o compromisso já proclamado para a educação infantil que é de pensar e formar a criança e sua totalidade.

Então em todo o mundo as creches eram voltadas para os filhos das mães que trabalhavam nas indústrias. Entretanto no Brasil, a finalidade das creches também era beneficiar os filhos das empregadas domésticas.

Assim neste período as creches tinham o propósito apenas de cuidar das crianças, desta forma, cuidavam somente da higiene e alimentação das mesmas, ou seja, a creche inicialmente não tinha nenhuma finalidade educacional, era apenas um estabelecimento disposto para o cuidado.

Somente a partir dos anos 30, com o maior desenvolvimento da industrialização a criança passou a ser valorizada como um ser. Neste momento surgiram diversos órgãos sociais e jurídicos voltados para a infância entre estes: Departamento Nacional da Criança (1940), UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) (1946), Comitê Brasil da Organização Mundial de Educação Pré-Escolar (1953), dentre outras.

Então com o passar dos anos a creche passou a ter um caráter educacional, ou seja, voltada para o ensino e aprendizagem das crianças, buscando ser um lugar que colaborasse para o desenvolvimento das mesmas, o que ocorre até os dias atuais.

3.1. A Creche no Brasil

A creche surgiu no Brasil a partir do século XX com a ampliação do capitalismo, com o crescimento da industrialização aumentou o número de mulheres neste ambiente de trabalho, assim a fim de que as mães pudessem trabalhar e deixar seus filhos em um local seguro surgiram as creches.

O nascimento da indústria moderna alterou profundamente a estrutura social vigente, modificando os hábitos e costumes das famílias. As mães operárias que não tinham com quem deixar seus filhos utilizavam o trabalho das conhecidas mães mercenárias. Essas, ao optarem pelo não trabalho nas fábricas, vendiam seus serviços para abrigarem e cuidarem dos filhos de outras mulheres (PASCHOAL e MACHADO, 2009, p.3).

Mas no Brasil a creche também tinha outro enfoque, o qual era beneficiar também as mulheres que trabalham nas casas dos Senhores daquela época. Assim esses Senhores (empresários), começaram a investir nas creches para que os filhos de suas empregadas ficassem neste ambiente, assim beneficiando a ambos.

Inicialmente a creches não apresentavam nenhum propósito educativo, sua finalidade era apenas cuidar das crianças, isso envolvia apenas aspectos de higienização e alimentação das mesmas. Mas a partir da década de 30 mulheres começaram a lutar por melhorias no trabalho e reivindicaram ações educacionais para seus filhos.

Assim, em 11 de agosto de 1971, a Lei federal nº 5.692, em seu artigo 19/2º constitui que, “Os sistemas de ensino velarão para que as crianças de idade inferior a 7 anos recebam conveniente educação em escolas maternais, jardins de infância e instituições equivalentes”.

Mas a creche atualmente foi designada como uma instituição destinada aos cuidados e educação de crianças de 0 a 3 anos de idade, tratando de um direito da criança, consolidado com a Constituição Federal de 1988.

Com isso ao longo do tempo as creches foram evoluindo e passaram também a se dedicar a parte educativa, assim inserindo algumas atividades pedagógicas as quais contribuem para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Com as modificações na legislação brasileira, bem como em todo o processo educacional a criança passou a ser vista como sujeito de direitos e deveres, e que devem ser assegurados pelo sistema educacional.

Através dessa nova perspectiva educacional as creches devem ser compreendidas como espaços educativos de desenvolvimento do intelecto, motricidade e da adequação social da criança, este processo deve ser encarado de forma intencional pelo educador, sendo assim, de acordo com a sua faixa etária a criança deve ser estimulada, deve-se mais uma vez revê a questão do cuidar que deverá está associado ao educar da criança.

Assim, cabe à creche assumir o papel em auxiliar no desenvolvimento da criança, no que se menciona a qualidade do ensino e do desenvolvimento das habilidades e competências da criança, estimulando as suas capacidades para gerar sua autonomia e independência ao longo da vida. Há muito a ser feito pela criança, através da educação em que as novas demandas sociais de nossa sociedade exigem urgência na busca do atendimento especializado e caracterizado em cuidar e educar a criança da creche.

Essa perspectiva, deve ser uma forma a efetivar o caráter educativo da creche, além disso, estará em cena também a formação inicial do educador desse seguimento, devendo ser acompanhado por políticas de formação continuada, vertente importante na educação das creches e pré-escolas.

A educação infantil desenvolvida nas creches deve ser valorizada e integrada aqueles que verdadeiramente refletem na educação da criança. Essa ação contribui na educação.

4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA

A seguinte pesquisa foi realizada na Creche Augusto Varela Toscano de Brito, localizada na Rua Joca Ataíde no Bairro Novo nº 1155, na cidade de Guarabira – PB. A creche está localizada em um ambiente, onde dividi o mesmo prédio com Secretária de Educação do município. Pudemos observar que a mesma não apresenta uma estrutura que seja apropriada às atividades e ao cotidiano das crianças que a instituição atende, considerando que os aspectos físicos de um determinado espaço também colaboram para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

A instituição atende a cerca de setenta crianças, atendendo-as nos turnos matutino e vespertino. A mesma é composta por quatro espaços educativos, todas com banheiro e uma pequena área designada como área de recreação para as crianças. Nos espaços educativos possuem uma TV LED, mesas e cadeiras de acordo

com o tamanho das crianças, piso em cerâmica e um ventilador, porém, apresentam pouca decoração e não oferecem um ambiente letrado. A sala também dispõe de um armário, onde neste são guardados escovas, pentes, shampoos e alguns materiais didáticos como papéis, livros, colas e lápis de cor.

Os banheiros são adequados às crianças, pois a altura da pia e do vaso sanitário é apropriado, porém é acoplado ao espaço educativo, onde o ambiente é organizado e higienizado. A área destinada à recreação é razoavelmente conservada, pois o escorregador é atrativo, mas o carrossel já contém algumas marcas de ferrugem, e cabem apenas três crianças, o piso do parque é áspero e úmido, contendo uma árvore no meio do espaço, e outras espalhadas nas laterais da instituição, assim sendo, é considerável uma estrutura não muito adequada, que colabore com uma aprendizagem recíproca e significativa.

4.1. O espaço da pesquisa

Com relação à estrutura da Creche, trata-se de um ambiente inadequado para comportar quatro espaços educativos para atender as crianças, que na sua maioria são menores de 4 anos de idade. Em cada sala contém um banheiro, onde o sanitário e pia são adaptados para atender as crianças pequenas, porém ambos são comuns ao educador e as crianças.

Cada sala possui um armário destinado para guardar os objetos pessoais das crianças, uma caixa ornamentada para guardar as sandálias das mesmas. Dispondo ainda de uma TV de LED com DVD e também de um bebedouro. As paredes da sala estavam decoradas com poucas imagens infantis, dispondo apenas de um cartaz com os aniversariantes do mês, mas segundo o Brasil/RCNEI (1988, 151), “um ambiente é alfabetizador quando promove um conjunto de situações de usos reais de leitura e escrita nas quais as crianças têm a oportunidade de participar”. Desta forma, trata-se de um ambiente pouco atrativo, ou seja, que não é estimulador a leitura. Conforme o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil:

O espaço na instituição de educação infantil deve propiciar condições para que as crianças possam usufruí-lo em benefício do seu desenvolvimento e aprendizagem. Para tanto, é preciso que o espaço seja versátil e permeável à sua ação, sujeito às modificações propostas pelas crianças e pelos professores em função das ações desenvolvidas (BRASIL, 1988, p.69).

A creche visitada dispõe de um ambiente pouco apropriado para recreação, onde neste espaço contém um parque com apenas dois brinquedos para diversão. Entretanto, o RCNEI destaca que:

Na área externa, há que se criar espaços lúdicos que sejam alternativos e permitam que as crianças corram, balancem, subam, desçam e escalem ambientes diferenciados, pendurem-se, escorreguem, rolem, joguem bola, brinquem com água e areia, escondam-se etc. (BRASIL, 1988, p.69).

Nesse espaço as crianças ficam aglomeradas, todas ao mesmo tempo, em alguns momentos há interação das educadoras com as crianças onde elas proporcionam brincadeiras que atraem as mesmas, outras vezes elas até deixam os alunos à vontade para que as brincadeiras corram soltas.

A creche é composta por dezenove funcionários, entre auxiliares de serviço, cozinheiras e monitores. A faixa etária das educadoras varia em torno de vinte e seis a quarenta e cinco, com relação à formação educacional apenas duas possuem ensino superior completo e as demais tem ensino médio e magistério. Na creche Augusto Varela, apenas duas das educadoras são concursadas e uma delas é a monitora Rosimere, com a qual realizamos o nosso estágio.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

De maneira geral a pesquisa foi de caráter bibliográfico, pois teve a preocupação de avaliar os conceitos e diretrizes acerca do surgimento das creches e de sua função social à luz dos autores que debatem esse tema.

Assim, segundo Gil (2008) pesquisa bibliográfica “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Não recomenda-se trabalhos oriundos da internet”.

Outro ponto primordial na construção deste trabalho foi a pesquisa de campo, que teve como campo de pesquisa a Creche Augusto Toscano de Brito, abordando a situação de atendimentos da instituição as crianças da comunidade. Sendo assim, define-se como pesquisa de campo aquela que:

Estudo de Campo: procura o aprofundamento de uma realidade específica. É basicamente realizada por meio da observação direta das atividades do

grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar as explicações e interpretações do ocorrem naquela realidade (GIL, 2008, p. 08).

E por fim, foram utilizados como instrumento de coleta de dados a aplicação de um questionário destinado aos monitores da creche, que forneceu subsídios necessários para a composição da realidade vivenciada no campo de pesquisa.

5.1. Análise do questionário

Com base no nosso instrumento de pesquisa, fizemos uma análise através dos questionários aplicados aos educadores da instituição.

Quanto à formação dos professores entrevistados averiguamos que em sua maioria possuem nível superior completo na área de Pedagogia e percebemos que alguns ainda buscam formação para ampliar seu conhecimento com relação à função que exercem. Os professores foram questionados sobre o espaço que a instituição oferece assim apenas um dos entrevistados considerou o espaço ótimo e o restante avaliou o espaço regular para trabalhar com a educação infantil.

Outra questão se trata do desenvolvimento de rodas de conversas nas instituições e sobre a mesma dispor ou não de brinquedoteca e como esta vem sendo utilizada. Sendo assim, por meio das respostas notamos que pouco se faz uso desses instrumentos metodológicos, enfatizando que a creche em estudo não dispõe de brinquedoteca. Segundo Noffs a brinquedoteca tem um papel fundamental para o desenvolvimento da criança, pois se trata de:

[...] um espaço onde a criança, utilizando o lúdico, constrói suas próprias aprendizagens, desenvolvendo-se em um ambiente acolhedor, natural e que funciona como fonte de estímulos, para o desenvolvimento de suas capacidades estéticas e criativas, favorecendo ainda sua curiosidade. (NOFFS, 2001, p.160).

Assim, compreendemos o quanto é indispensável o uso da brinquedoteca para as crianças, tendo em vista que os instrumentos dispostos neste espaço colaboram para ampliar o conhecimento das mesmas.

Outro fator evidenciado no questionário foi sobre a participação familiar das crianças que fazem parte deste ambiente educacional. Assim, averiguamos que a esta participação ocorre em sua grande maioria apenas em festas comemorativas. Ainda discutindo sobre o tema família, os professores foram indagados sobre a escolaridade

das famílias dessas crianças da creche, assim observamos que em sua grande maioria os familiares nem se quer possuem o ensino médio.

O que chamou bastante atenção foi a falta de escolaridade destas famílias, imaginamos sobre as oportunidades e o cotidiano das mesmas e de seus filhos. Pois sabemos as dificuldades existentes nos dias de hoje para ingressar no mercado de trabalho e que sem qualificação os problemas aumentam ainda mais. Mas pensamos também que muitos destes estudos foram interrompidos para oportunizarem uma melhor educação para seus filhos.

Os professores também foram questionados sobre as reuniões pedagógicas desenvolvidas nas instituições, os quais afirmaram que acontecem quinzenalmente. Por fim, os entrevistados foram indagados sobre como é desenvolvida a avaliação da aprendizagem das crianças deste espaço e alguns responderam que ocorre de forma contínua por meio de observação diária e registro e também disseram que é diagnóstica, visando identificar as necessidades de aprendizagens das crianças, outros enfatizaram que ocorre processualmente, sendo um instrumento de reflexão do professor sobre o percurso da criança.

Através da análise dos questionários, percebemos certa dificuldade dos professores para responder as questões, isso em nossa visão por falta de informações e de uma relação mais direta com as crianças da instituição. Em algumas questões muitos professores não respondiam as questões e outros acabavam marcados todas as opções de respostas, isso talvez por falta de entendimento da questão ou até por desconhecimento da mesma.

Logo, foi possível identificar que a questão do educar não é algo presentes nos moldes escolares desenvolvidos na creche, vemos que a questão do cuidar está mais visível e presente, pois as professoras se preocupam com o bem estar das crianças, e segundo elas a creche precisa está consciente do caráter de cuidar das crianças, ficando em segundo plano o educar.

Por isso mediante o que foi exposto, observamos que as monitoras não estão avançando suas concepções sobre a creche, atribuindo-lhes sentidos que nos fazem repensar sobre os conceitos atual que devemos ter enquanto educadores.

6. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente trabalho foi importante no tocante de reconhecer as práticas educativas que estão sendo desenvolvidas nas creches, neste caso, destacou a falta dessas práticas visto que o cuidar está sendo mais valorizado que a vivência educativa da criança pequena.

No entanto, sentimos ausência de brinquedos educativos, para que as crianças desenvolvam suas habilidades e competências. Conforme Brasil (1988, p.71) “os brinquedos constituem-se, entre outros, em objetos privilegiados da educação das crianças. São objetos que dão suporte ao brincar e podem ser das mais diversas origens materiais, formas, texturas, tamanho e cor”.

Sendo assim, os brinquedos são de grande relevância para o desenvolvimento das crianças, pois é uma forma das mesmas expressarem suas emoções e sentimentos.

Da sala observada a Monitora Rosimere tem formação em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba e em Biologia pela Universidade Vale do Aracaju. A mesma apresenta um perfil dinâmico e é bastante dedicada, desta forma, procura manter um bom relacionamento com as crianças.

Contudo, observamos que apesar do bom desenvolvimento da monitora com as crianças, notamos que a mesma não segue uma rotina, nem desenvolve atividades com propósito educacional com as crianças.

Assim, destacamos que nos moldes atuais da educação deve-se ter nas instituições de Educação Infantil (as creches) o desvencilhamento do rótulo de fim assistencialista, como era no início do século XVII, de forma que, as creches devem passar a cumprir a função de cuidar e educar, propriamente dita, de prover meios de que a criança tenha neste espaço a oportunidade de ter um seu desenvolvimento global, intelectual, cognitivo e motor garantido, que inclua todos os aspectos da pessoa humana, que tem necessidades a serem atendidas sim, como se deve, mas, que também, devem participar de atividades pedagógica, de caráter lúdico, incentivando para o processo de ensino e aprendizagem significativo.

7. CONCLUSÃO

As experiências do Estágio Supervisionado em Educação Infantil na creche Augusto Toscano de Brito, foram bastante relevantes para nossa formação

acadêmica, pois nos possibilitou uma reflexão entre a teoria e a prática, com a realidade do cotidiano na instituição. A interação com os profissionais nos mostrou o quanto a formação continuada é indispensável no constante aperfeiçoamento na área.

Ao vivenciarmos as atividades no cotidiano das crianças, observamos o quanto o cuidar e educar estão interligados no processo de descoberta na educação infantil, sendo um aprendizado constante entre o educador e educando, através da sua prática enquanto mediador de conhecimento o monitor ou cuidador passa a proporcionar momentos de aprendizagens significativas, para as nossas experiências como futuros educadores.

Diante das ressalvas acerca do tema, podemos destacar que tais observações desenvolvidas no componente curricular Estágio Supervisionado I, foi fundamental na nossa formação acadêmica, pois através do mesmo vivenciamos situações, até então desconhecidas, as quais ampliaram o nosso conhecimento.

Neste sentido, a pesquisa contribuiu para a nossa concepção como futuros profissionais da área da educação e ao mesmo tempo colaborou para a formação acadêmica. Vale ressaltar que inicialmente vivenciamos um estranhamento ao confrontar os conceitos que havíamos estudado com a realidade que estávamos vivenciando, porém no decorrer do tempo sentimos a necessidade de futuramente colaborar e interferir nesta realidade, de forma que possamos contribuir com melhorias para a mesma, assim buscando uma melhor educação.

Um dos pontos que mais atraiu nossa atenção foi à necessidade de desenvolver mais atividades que estejam voltadas ao cuidar e educar nesta fase, pois é neste período em que a criança está mais aberta a novas aprendizagens e a creche pode contribuir para que este momento seja significativo. Assim é indispensável que o educador desenvolva um ambiente e uma rotina voltados para a aprendizagem e que estes sejam elaborados com base na realidade das crianças.

A pesquisa nos fez refletir as possibilidades e perspectivas da rotina relacionada ao ato de cuidar e educar no espaço da creche, nos levando a conclusão que essa prática não acontece abertamente, onde observamos que eles arremetem mais na questão de cuidar. Dessa forma alcançamos nossos objetivos primordiais, uma vez que conseguimos verificamos o desempenho integral do cuidar e educar das crianças na creche.

Nesse sentido investigamos o trabalho de uma monitora de Guarabira-PB, onde com esse estudo tivemos a possibilidade de refletirmos sobre o tema questionado e

sua relevância nos espaços educativos. Contudo analisamos que uma rotina organizada é importante para que a creche realize o cuidar e educar de forma a oferecer uma boa formação no início da vida das crianças, ou seja, uma rotina bem-sucedida é fundamental para o desenvolvimento da criança, pois é quando elas estão em processo do conhecimento.

Em suma, os espaços de educação infantil devem ser planejados, proporcionando as crianças, um ambiente que estimule suas curiosidades e desejos, contribuindo de forma expressiva para o processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

_____. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VIGOTSKII, L.S. ; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 10ª ed. São Paulo: Ícone, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. v. 1, 2 e 3, Brasília: MEC/SEF, 1998.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LEONTIEV, A. N. **Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil**. In: VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 10ª ed. São Paulo: Ícone, 2006. Cap.4

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: Teoria e prática**. 5 ed. Revista e ampliada. Goiânia, GO: Alternativa, 2004.

KULISZ, Beatriz. **Professores em cena: O que faz a diferença?** Cadernos Educação Infantil, volume 15, 2 ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2006.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Compreender/Mediar: A formação o fundante da educação**. Brasília, DF: Liber Livro, 2010.

MELLO, Ana Maria; VITÓRIA, Telma. Bolhinhas de Sabão.... In: (Org.) ROSSETIFERREIRA, Maria Clotilde; MELLO, Ana Maria; VITÓRIA, Telma; GOSUEN, Adriano; CHAGURI, Ana Cecília. **Os Fazeres na Educação Infantil**. 9ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

NOFFS, N. A. **A brinquedoteca na visão psicopedagogia**. In: OLIVEIRA, V. B. de (Org.) O brincar e a criança do nascimento aos seis anos. 3.ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, Maria Alexandre de. **Leitura Prazer: Interação Participativa da Criança com a Literatura Infantil na Escola**. São Paulo: Paulinas, 1996.

PASCHOAL, Jaqueline Delgado; MACHADO, Maria Cristina Gomes. **A historia da educação infantil no Brasil: avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade educacional**. Campinas: Revista HISTEDBR On-line, 2009.

PASSERINI, Gislaine Alexandre. **O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL**. 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007

PIAGET, Jean. **Para onde vai à educação?** Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SOARES, Helena Maria dos. **O estágio curricular na formação de professores: diversos olhares**. CAPES, 2006.

APÊNDICE



CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PEDAGOGIA

LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO

QUESTÕES INICIAIS

Data de preenchimento do questionário: __/__/__ Hora:.....

Nome da instituição:.....

Instituição: Estadual () Municipal () Privada () N° de salas:.....

N° de crianças atendidas:..... N° total de funcionários.....

Nome:.....

Horário de trabalho:.....

Localidade: Urbana () Rural ()

1. Em relação a estrutura física, assinale as alternativas que apontam os espaços existentes nesta instituição:

() Parquinho () Área de recreação externa () Área coberta ()

Tanque de areia () Brinquedoteca () Acervo bibliográfico

() Outros

Quais?.....

2. Como você avalia a estruturação e condições do espaço físico da instituição?

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () Péssimo

3. Como é composta a equipe funcional da instituição:

	SIM	NÃO
Pedagogo		
Coordenador pedagógico		
Nutricionista		
Psicólogo		
Professor de Educação Física		

() Outro Qual?

4) Com que frequência esses profissionais estão presentes na instituição?

() Sempre () quase sempre () Às vezes () Nunca

5) Quanto a sua formação?

() Logus () Magistério () Pró-Formação () Nível superior incompleto

() Outros. Quais:

6). Há um planejamento escolar?

() Sim () Não

7) Como é desenvolvido esse planejamento?

() Pela secretaria de educação () Pela coordenação pedagógica

() Pelo professor () Outros Quais?

.....

8) De que forma acontece a participação da gestão e da coordenação pedagógica na realização do planejamento escolar?

() Colabora e participa das decisões da instituição () Estão sempre presentes.

() As vezes () Nunca () Outros Quais?

.....

9) A instituição possui PPP atualizado e ativo?

() Sim () Não () Talvez () Outro

.....

10) Qual o número de crianças existente na turma?

.....

11) Qual a faixa etária da turma?

() 0 a 2 anos () 3 a 4 anos () 5 a 6 anos () Outros,
Quais?

12) Como são constituídas a família de cada criança da turma?

() Pai e Mãe () Mãe e Mãe () Avó, avôs e tios
() Pai () Tios () Outros. Quais

13) Os familiares estão sempre presente na instituição?

() Sempre () As vezes () Nunca

14) Em média, qual a renda familiar de cada criança da turma?

.....

14) As famílias estão cadastradas nos programas do sociais do governo federal?

() A maioria () Todas () Nenhuma

15) a) Há uma rotina didática perceptível em salas?

() Sim () Não

b) Está rotina é exposta através de:

() Cartaz () Mural () Lousa ou Quadro

() Outros. Quais?

16) Como está organizado e estruturado o espaço pedagógico da sala de aula das crianças?

() Ótimo () Bom () Excelente () Outros. Quais?

.....